SÍNTESE

PENSA RIO

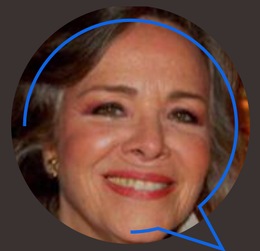
TEMA MUDANÇA DE MENTALIDADE: A COMUNICAÇÃO E SEU PODER DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

7 ABR 2021

ANTONIA LEITE BARBOSA
Subsecretária de Promoção de Eventos da Prefeitura do Rio de Janeiro

PEDRO SALOMÃO
Membro do Conselho Estratégico da Casa Firjan, fundador e CEO da Rádio Ibiza

RAULL SANTIAGO
Fundador e CEO do BRECHA HubdeFavela



ROSISKA OLIVEIRA
Membro do Conselho Estratégico da Casa Firjan e da Academia Brasileira de Letras

CURADORIA
JOSÉ LUIZ ALQUÉRES

MEDIAÇÃO
JULIA ZARDO

GERÊNCIA DE AMBIENTES DE INOVAÇÃO / GERÊNCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL DA FIRJAN

*As ideias e soluções debatidas nesta 8a edição do Pensa Rio estão registradas a seguir em **3 pilares** identificados como essenciais para termos uma **Mudança de mentalidade**:*

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

PENSA RIO

TEMA MUDANÇA DE MENTALIDADE:
A COMUNICAÇÃO E SEU PODER DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

1

COMUNICAR ATIVAMENTE SOBRE OS PONTOS POSITIVOS DO RJ

2

BUSCAR MENTALIDADE MAIS SOLIDÁRIA

3

AGIR PARA RECUPERAR AUTOESTIMA DO RJ

"RECUPERAR A AUTOESTIMA DO RIO DE JANEIRO É UM ELEMENTO CENTRAL DA MUDANÇA DE MENTALIDADE PARA VOCÊ PODER VIVER. E, EVIDENTEMENTE, UM OUTRO PONTO QUE PERMEIA TUDO QUE NÓS DISSEMOS ATÉ AQUI, É A QUESTÃO DE QUE A REALIDADE DA DESIGUALDADE EXPLODIU REALMENTE COM A PANDEMIA E QUE NÃO É MAIS POSSÍVEL FAZER DE CONTA QUE NÃO SE ESTÁ VENDO ISSO, NÃO É?"

ROSISKA OLIVEIRA

MEMBRO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DA CASA FIRJAN
E DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

1 COMUNICAR ATIVAMENTE SOBRE OS PONTOS POSITIVOS DO RJ

HUMANIZAR A COMUNICAÇÃO

Usar a escuta das mídias para comunicar e ajudar o outro.

PEDRO SALOMÃO

Usar a comunicação para reconhecer, valorizar e incentivar as pessoas;

ANTONIA LEITE BARBOSA

Comunicar com propósito e transparência.

ANTONIA LEITE BARBOSA

Comunicar de forma solidária, de ver os outros e resolver problemas com ações concretas pra o RJ

ROSISKA OLIVEIRA

Dar nome para a generosidade e para quem está fazendo coisas positivas.

PEDRO SALOMÃO

REPENSAR MODELOS

Replicar uma mensagem positiva pode criar toda uma corrente positiva em volta disso.

PEDRO SALOMÃO

Vender melhor nas comunicações e fazer esse esforço de sensibilização do Rio de Janeiro.

ANTONIA LEITE BARBOSA

Falar sobre vários formatos de comunicar, sem deixar que ninguém seja inuisível ao nosso redor.

ANTONIA LEITE BARBOSA

Comunicar com propriedade.

RAULL SANTIAGO

Pensar a comunicação junto a logística.

ANTONIA LEITE BARBOSA

Construir narrativas da cidade que a gente acredita.

ANTONIA LEITE BARBOSA

Transformar o discurso negativo, repetitivo, em algo positivo e que possa inspirar as pessoas.

RAULL SANTIAGO

Mergulhar e falar de questões que podem ser resolvidas e são negligenciadas no RJinspirar as pessoas.

RAULL SANTIAGO

"Nós somos responsáveis pelo o que falamos, pelo que cativamos e sobre a forma com que conseguimos cativar as pessoas. Porque alguns conteúdos viralizam e outros não? Acho que passa muito pela empatia, por tocar no coração das pessoas, por humanizar."

ANTONIA LEITE BARBOSA

“Eu me tornei um comunicador social porque sempre que eu olhava para a TV, para o jornal ou para o rádio, quando se falava do lugar onde eu vivo, que é o Complexo do Alemão, sempre se falava de forma negativa e ruim. E a repetição disso faz com que nós que vivemos aqui dentro desse espaço não tenhamos perspectiva, não tenhamos tanta força de vontade de fazer algo novo. Na minha geração, naquele passado, o sonho era sair daqui.”

BUSCAR MENTALIDADE MAIS SOLIDÁRIA

"A gente culpa a cidade, a gente culpa o modelo econômico, a gente culpa o gestor pela nossa não possibilidade de germinar. E esse broto me fez pensar que, quando a semente é boa, ela germina até no asfalto. Pode ser porque não tem competição, porque não tem nenhuma outra semente ali querendo germinar, mas pode ser também porque ela é insistente, resiliente."

PEDRO SALOMÃO

Transbordar nossos valores para além de nossas casas.

JOSÉ LUIZ ALQUÉRES

Doar com dignidade é uma mudança de atitude. Dar dignidade para quem vai receber.

ANTONIA LEITE BARBOSA

Acolher social e emocionalmente a quem tem menos ou nenhuma alternativa.

PEDRO SALOMÃO

Mudar o olhar que temos para os outros, de maneira mais responsável.

ROSISKA OLIVEIA

Entender que mudança de mentalidade passa por um exame de consciência antes de qualquer coisa.

PEDRO SALOMÃO

Humanizar as relações diárias.

JOSÉ LUIZ ALQUÉRES

Tomar decisões coletivas a partir de avaliações individuais. Para que o público, o coletivo, expresse nossos valores.

PEDRO SALOMÃO

Apontar menos dedos e fazer mais a nossa parte.

PEDRO SALOMÃO

Dar aquilo que você gostaria de receber e não o que não te serve mais.

ANTONIA LEITE BARBOSA

Ajudar quem está perto, mas também quem está longe.

ANTONIA LEITE BARBOSA

Identificar e ajudar outros tipos de isolamento, como falta de acessibilidade ou violência doméstica.

PEDRO SALOMÃO

Fazer menos política do cancelamento e mais propostas

PEDRO SALOMÃO

Ajudar grandes causas, sim. Mas sem deixar de dar a mão a quem está próximo.

PEDRO SALOMÃO

Construir uma cidade inclusiva, que enfrente as suas desigualdades.

RAULL SANTIAGO

"Tem um milhão de possibilidades hoje para a gente começar a fazer. Hoje, por exemplo, quarta-feira, é dia de feira onde eu moro. Uma das coisas que eu fiz desde o começo da pandemia foi pegar o contato de cada feirante para saber como esses caras estão. Eles dependem do trabalho diário, da venda diária. Um dia sem feira é uma grande perda financeira. Como eles estão se virando? Estão entregando por delivery? Divulga o delivery dele. Divulga o que ele tem para fazer. O cara abriu um restaurante do seu lado na pandemia e está fazendo um delivery bacana, tem um produto legal? Divulga esse cara. Está fazendo um atendimento psicológico, médico, virtual? Divulga esse cara. Usem as suas plataformas para divulgar o que já está acontecendo. O que já caminha, inclusive, nesses tempos difíceis e pandêmicos."

PEDRO SALOMÃO

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

3 RECUPERAR AUTOESTIMA DO RJ

TRABALHAR NUM MOVIMENTO DE RENASCIMENTO DO RIO

- Usar a comunicação como forma de empoderamento e ferramenta de autoestima. — ANTONIA LEITE BARBOSA
- Criar um senso de pertencimento do patrimônio público pela comunidade. — ANTONIA LEITE BARBOSA
- Buscar Parcerias Público Privadas para reativar projetos parados. — ANTONIA LEITE BARBOSA
- Pensar em uma Segurança Pública que não seja pautada na guerra; — RAULL SANTIAGO
- Reativar ou recuperar aparelhos públicos fechados ou sucateados. — RAULL SANTIAGO
- Enfrentar a fome, a grande questão do momento agora. — RAULL SANTIAGO
- Pensar em soluções tecnológicas para diminuir desigualdades sociais. — ANTONIA LEITE BARBOSA
- Criar uma plataforma de inovação e impacto ambiental no Rio de Janeiro, uma discussão urgente. — ANTONIA LEITE BARBOSA
- Criar uma cartilha de eventos mais sustentáveis em conjunto com parcerias privadas e a secretaria municipal de Meio Ambiente. — ANTONIA LEITE BARBOSA
- Reduzir a desigualdade para que a gente possa ter uma cidade potente, uma cidade referência. — RAULL SANTIAGO
- Fazer pela cidade até onde a nossa mão alcança, imediatamente. — PEDRO SALOMÃO
- Fazer acontecer o momento ideal e não esperar por ele; — PEDRO SALOMÃO

VALORIZAR AS POTENCIALIDADES DO RIO

- Olhar para nós enquanto cidade, mergulhar nessa potência e fazer essa potência se alavancar de fato. — RAULL SANTIAGO
- Olhar para o lado as coisas positivas que estão acontecendo à nossa volta e não ter vergonha de compartilhar. — PEDRO SALOMÃO
- Ter o olhar para a potência da favela — RAULL SANTIAGO
- Visitar e conhecer as favelas e periferias que têm frentes humanitárias para pensar em possibilidades de fortalecer aquelas frentes. — RAULL SANTIAGO
- Valorizar os nossos pensadores locais. — PEDRO SALOMÃO
- Ouvir as lideranças das favelas. — RAULL SANTIAGO

"Se a gente virar essa chave e conseguir observar a favela potência, a favela caminho que é, apesar de suas desigualdades, a gente consegue tornar essa cidade muito mais potente. Eu acredito no Rio de Janeiro a partir do lugar que eu vivo, que é a favela. Eu acredito na favela, e a favela é parte do Rio de Janeiro".

RAULL SANTIAGO

"Existe lugar melhor no país que o Rio para fazer business and pleasure? Acho que a gente precisa se vender melhor e fazer esse esforço de sensibilização do Rio de Janeiro. Vamos construir essa narrativa, vamos convocar os conselhos, os laboratórios, vamos tentar sediar novos congressos médicos aqui."

ANTONIA LEITE BARBOSA

"Acho que a gente tem uma linha do tempo de uma cidade que pode evoluir, que pode ser melhor, quando a gente olha o processo que a gente já viveu, há caminhos para a gente, de fato, transformar positivamente o Rio de Janeiro. Então vamos para cima, vamos focar nisso. A gente só vai conseguir chegar nisso se a gente pensar nas injustiças, reduzir as desigualdades e conseguir incluir cada vez mais gente em direitos para juntos e juntas transformarmos essa realidade."

RAULL SANTIAGO

"PREPAREI UMA FRASE DE UM LIVRO QUE EU LI DEPOIS QUE PERDI A ELEIÇÃO, QUE É DO VIKTOR FRANKL, PAI DA LOGOTERAPIA: "É JUSTAMENTE NUMA SITUAÇÃO EXTERIOR EXTREMAMENTE DIFÍCIL QUE DÁ A OPORTUNIDADE À PESSOA DE CRESCER ALÉM DE SI MESMA". ELE SOBREVIVEU A UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO E ESCREVEU UM LIVRO MUITO INTERESSANTE. A GENTE ESTÁ VIVENDO UM PERÍODO EXTREMAMENTE DIFÍCIL. QUEM VAI CRESCER PARA ALÉM DE SI MESMO? ESSA É A PROVOCAÇÃO QUE EU DEIXO AQUI.

ANTONIA LEITE BARBOSA

SUBSECRETÁRIA DE PROMOÇÃO DE EVENTOS DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO E FUNDADORA DA AGENDA CARIOCA